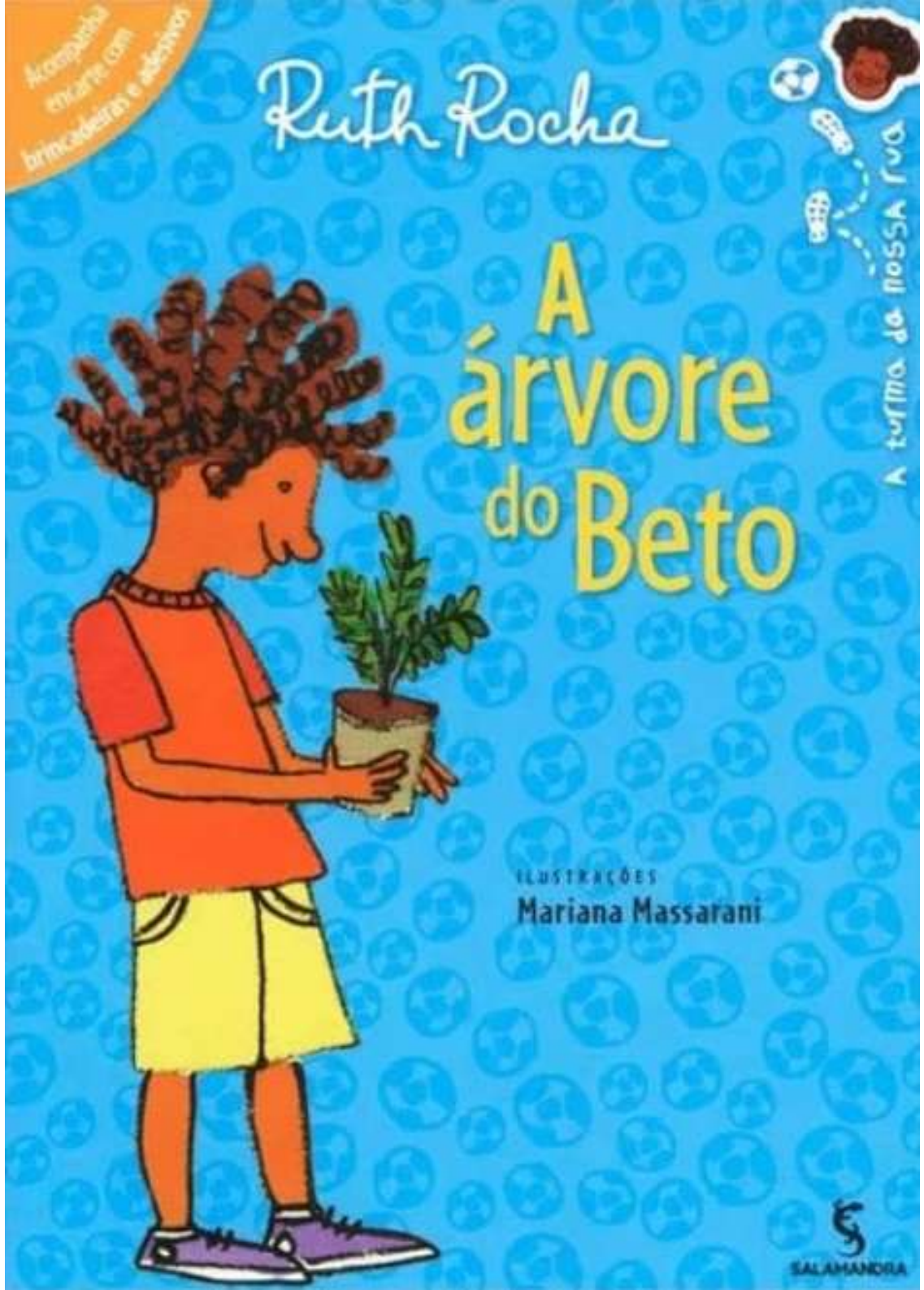

Acompanha encarte com brincadeiras e adesivos
Ruth Rocha
A turma da nossa rua
A árvore do Beto
ILUSTRAÇÕES
Mariana Massarani
SALAMANDRA

Ruth Rocha

A árvore do Beto

DE ACORDO COM AS NOVAS NORMAS ORTOGRÁFICAS

ILUSTRAÇÕES
Mariana Massarani



14ª impressão

SALAMANDRA

Lá na minha rua tem um menino chamado Beto.
O Beto é amigo de todo mundo.



Não é amigo só dos meninos, não.

Ele é amigo do dono da padaria, seu Júlio...
Toda manhã o Beto entrega o pão na nossa rua.

É amigo do sapateiro, seu Bertoldo... Ele até está aprendendo a consertar sapatos.





É amigo do seu Nicolau, um velho engraçado, que faz pipocas para a gente. É o Beto quem faz as compras para ele.

O Beto tinha muita vontade de ter uma árvore de Natal. Era o sonho dele. Uma árvore grande, como a da casa do Caloca. Mas o pai do Beto não podia comprar. Todo ano ele prometia, mas todo ano acontecia alguma coisa e ele nunca podia dar a árvore para o Beto.





Um dia, o Beto teve uma ideia.

Lá na nossa rua tem um terreno vazio, um terreno baldio. O Beto resolveu plantar uma árvore lá e esperar até que ela crescesse.

Limpou um pedaço do terreno... Arranjou um pouco de adubo com seu Alexandre, o jardineiro... Comprou uma muda pequenininha de pinheiro... E plantou no terreno.





Todos os dias, o Beto regava a mudinha dele. Revolvia a terra em volta, tirava os galhinhos secos. Vigiava para não subir formiga. Cuidava da plantinha como se fosse uma gentinha. E a plantinha foi crescendo, forte e bonita.



Eu não sei quanto tempo o Beto cuidou daquela planta. Foi muito tempo... Até que a árvore do Beto ficou grande, cheia de galhos, uma beleza! Prontinha para virar árvore de Natal.



Na véspera do Natal, o Beto pediu para o seu Nicolau ajudar. Ele ia levar a árvore para casa.

Seu Nicolau veio, com um serrote e uma lata.

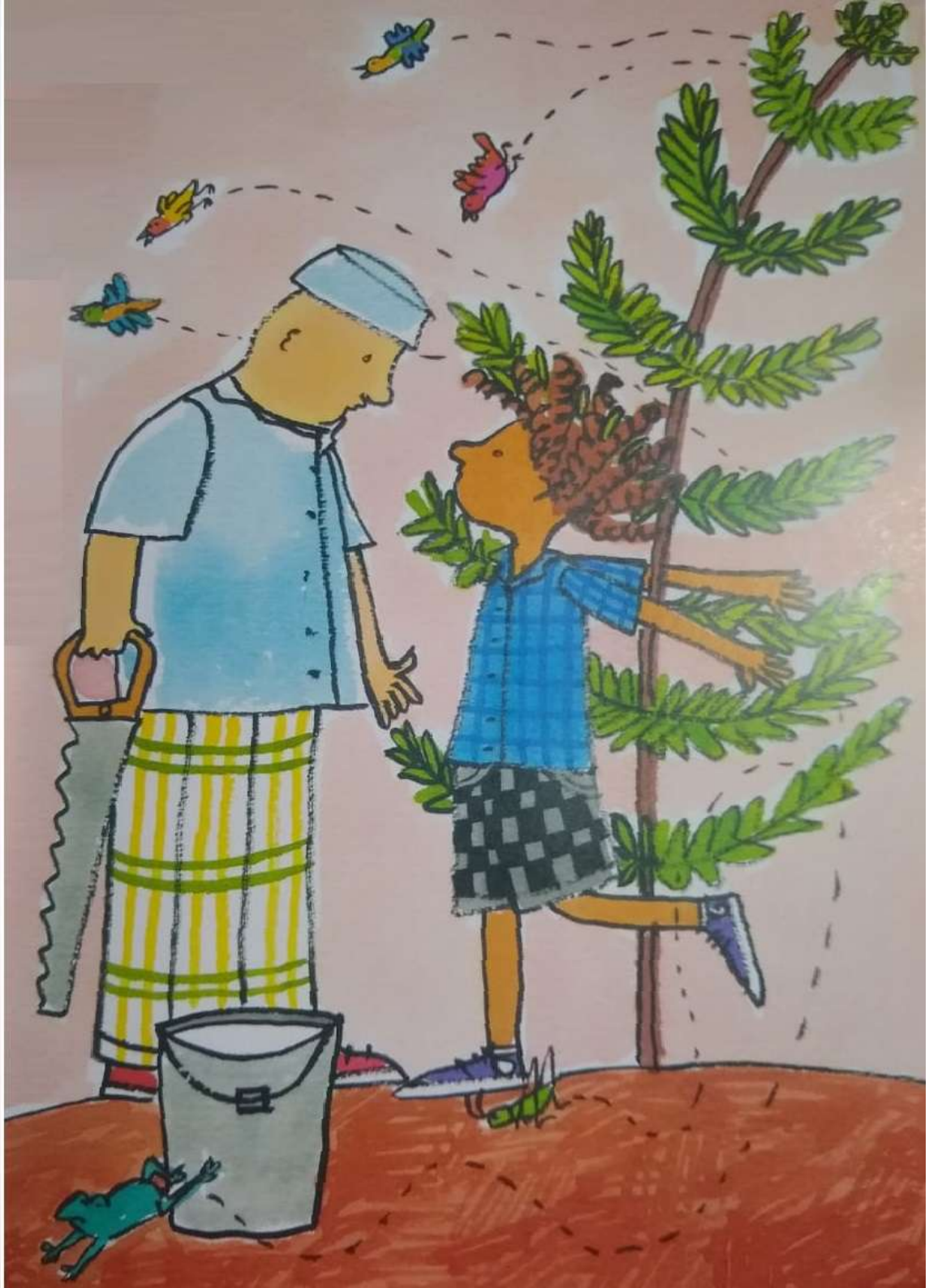
— Pra que este serrote, seu Nicolau? — Beto perguntou.

— Ué, é pra serrar a árvore, você não quer pôr a árvore na lata, pra levar pra casa?

— Ah, mas assim vai matar a árvore!

— Bem, é assim que todo mundo faz.
Serra o tronco da árvore e enterra numa lata.





— Ah, mas isso eu não quero. Minha árvore deu tanto trabalho... Eu gosto muito dela. Não quero matar, Deus me livre...

— Bom, a gente pode desenterrar com cuidado, serrar as raízes...

— Ah, não, seu Nicolau, piorou! Serrar as raízes? Parece até que eu vou serrar as pernas dela...

— Mas, então, não tem jeito, Beto.





Beto estava com os olhos cheios de lágrimas.

— É, então, não tem jeito. Eu é que não vou matar a minha árvore.

E o Beto foi para casa, muito triste.

A mãe do Beto ficou com pena dele. Fez bolo de chocolate, que ele gostava. Fez cocada, fez rabanada...

O pai do Beto fez um papagaio lindo para ele.

Os irmãos não sabiam o que fazer para ele ficar contente.

O Beto estava muito desapontado. Mas cortar a sua árvore? Nem pensar!



Aí o Beto começou a reparar que havia um movimento diferente lá na rua. O pessoal todo passava, pra lá e pra cá, apressado, com embrulhos. Seu Nicolau, seu Bertoldo, seu Júlio, os meninos...



Beto chamava os meninos:

— Vamos jogar bolinha, Maneco?

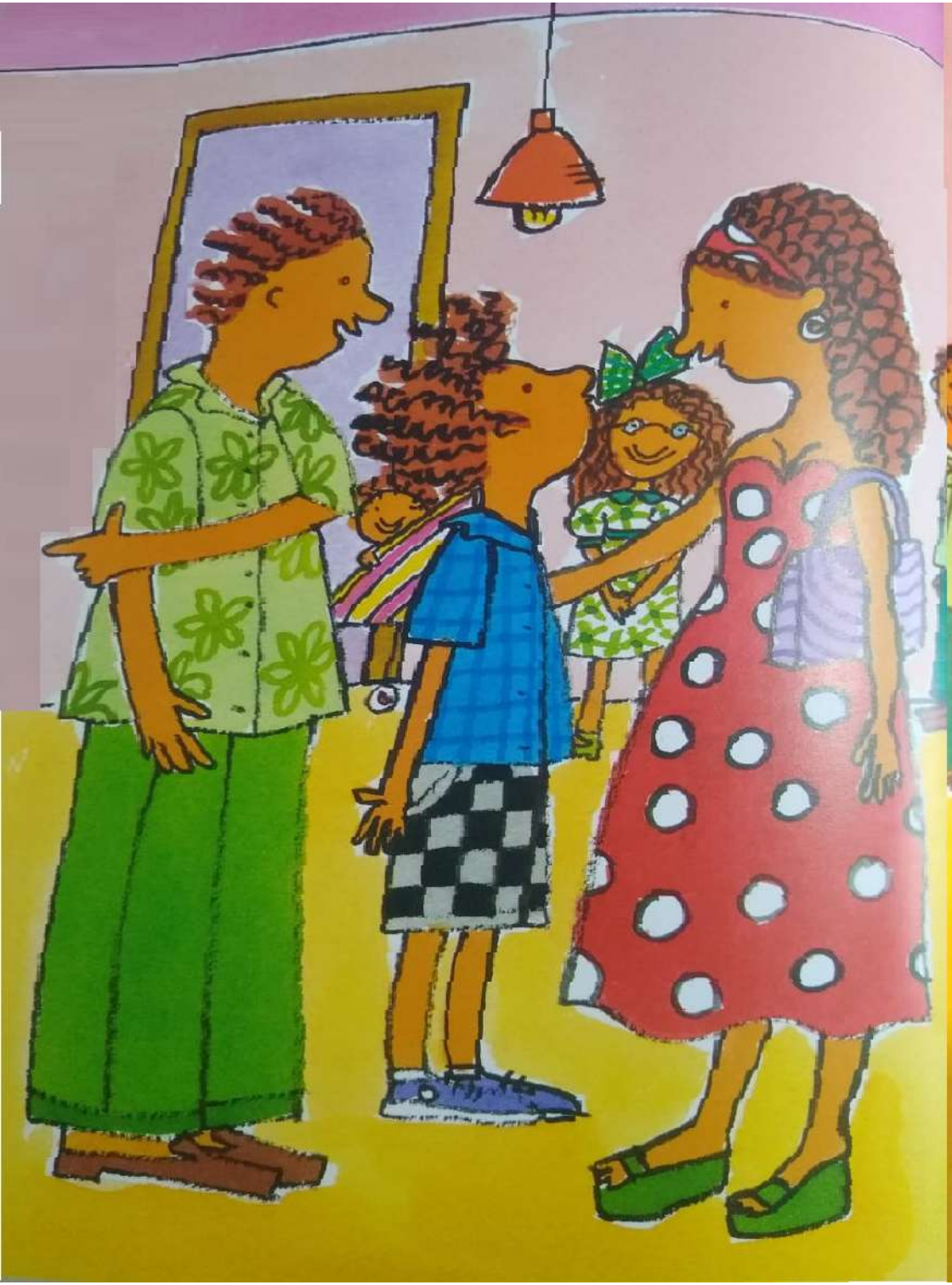
— Agora eu não posso, Beto. Estou ocupado.

— Vamos empinar papagaio, Caloca?

— Agora não, Beto, amanhã, tá?

Beto não entendia nada...





Quando já era noite, a mãe do Beto chamou:

— Vá tomar banho, meu filho.
Está na hora da festa.

A mãe do Beto estava toda arrumada,
como quem ia sair.

— Nós vamos sair, mãe?

— Vamos sim, Beto.
Vá se arrumar, ande.

O pai de Beto estava impaciente:

— Vamos embora.
Só estão esperando a gente...

— Onde, papai? Aonde nós vamos?

— É logo ali, Beto, nós vamos à sua festa...

E todos os seus amigos tinham trazido de casa comidas gostosas.

Tinham arrumado uma mesa bem grandona.

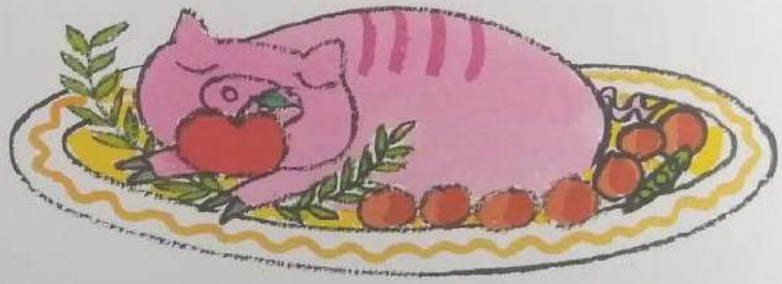
Todos tinham vindo passar a noite de Natal com o Beto.

Todos queriam estar juntos. E uns diziam para os outros:

— Feliz Natal! Feliz Natal!

E o Beto pensava, comovido e feliz:

— Pra quem tem tantos amigos, todo dia é dia de Natal...







Fim



Ruth Rocha

Quero dedicar esta coleção à turma da minha rua.

A todos os amigos que brincaram comigo de amarelinha, de pegador e de roda.

A todas as meninas com quem eu brinquei de bonecas, de comidinhas, de dona de casa.

A toda turma que sentava na calçada nas noites de verão e com quem eu conversava conversas sem fim sobre São Jorge na lua, para que fim estamos todos sobre a Terra, sobre os mistérios da vida e o milagre do parto.

A esta mesma turma com quem eu brincava de mocinho e bandido, de subir nas árvores da casa do meu tio Aurélio para chupar limas e comer araçás.

Com quem eu passeava de bicicleta no Ibirapuera deserto, lia gibis e comentava o último filme da matinê no Phoenix.

Quero dedicar não só esta coleção como todas as minhas histórias às crianças com quem eu fui, durante anos e anos, a pé, para o Colégio Bandeirantes, cruzando as chácaras perfumadas de flores da Vila Mariana.



Mariana Massarani

Desenho para livros, jornais e revistas. Sempre gostei de desenhar, desde bem pequena. Já ilustrei quase 100 livros e escrevi outros oito. A parceria com a Ruth Rocha é grande e bem antiga (desde 1993), mas eu já era fã desde a década de 70, quando eu lia a *Revista Recreio*.

Fiquei vários meses trabalhando nesta coleção. Desde os esboços até finalizar todos os desenhos. Sei que vou sentir falta da turma toda. Bolar a cara dos personagens de um livro é uma das melhores partes do meu trabalho. Ainda mais quando se pode continuar com eles por mais um tempo, numa coleção inteira. Nestes livros, usei nanquim e pincel para desenhar e depois pintei tudo com aquarela líquida.

Ah, esqueci de dizer, tenho um blog de desenhos: http://marianamassarani.blogspot.com



Catapimba é um garoto legal. Amigo da turma toda, centroavante e secretário do Estrela-D'Alva Futebol Clube, com ele o tempo só esquenta quando o Armandinho não apita o jogo direito.

Nos livros desta série, cada história é uma aventura, sempre contada daquele jeito gostoso, característico de Ruth Rocha!

«◈»

Em *A árvore do Beto* ele vai realizar um sonho que tinha desde pequeno. E vai descobrir também que qualquer sonho fica melhor quando a gente está perto dos amigos.

Biblioteca Ruth Rocha

Série **Toda Criança do Mundo**

A turma da nossa rua

1 A decisão do campeonato
2 Armandinho, o juiz
3 Como se fosse dinheiro
4 O piquenique do Catapimba
5 A árvore do Beto
6 A máquina maluca
7 No tempo em que a televisão mandava no Carlinhos
8 Gabriela e a titia
9 O menino que *quase* morreu afogado no lixo

ISBN 978-85-16-06274-3
9 788516 062743

SALAMANDRA
www.salamandra.com.br